

Corinthians é eliminado da Copa Sul-Americana

Racing segurar um empate sem gols na Argentina para se classificar às quartas de final

“Jogo de Copa”. A definição dos argentinos para o empate em 0 a 0 entre Racing e Corinthians nesta quarta-feira é perfeita. Em duelo marcado por muitas faltas e poucas chances claras de gol, foram dois cartões vermelhos que tiraram as esperanças de classificação do time brasileiro. Sem Rodriguinho e Jô nos minutos finais, o Timão teve sua reação atrapalhada, pois empatou em 1 a 1 no Brasil e agora está fora da Copa Sul-Americana pelo gol sofrido dentro de casa.

Os argentinos agora enfrentam o Libertad (PAR) nas quartas de final, enquanto o Corinthians segue apenas na briga pelo título do Campeonato Brasileiro.

Marcação pesada e abuso do contato físico. Assim como ocorreu na Arena Corinthians, o Racing manteve suas características atuando em Avellaneda, com cinco defensores, dois volantes marcadores e pouca criatividade ofensiva. Foi isso, aliás, que também faltou ao Timão na Argentina. Em resumo: o time brasileiro contava com uma defesa segura, mas na hora de atacar sofria que só. Ou seja, foi um primeiro tempo de poucas situações de gol.

Do lado do Racing, um chute de Lisandro López após tirada parcial de Camacho que passou à direita de Cássio e uma recuperação impecável de Pablo em lance com Triverio que foi a melhor chance. Já pelo Corinthians houve um bom lançamento de Cássio para Romero puxar contra-ataque e ser derrubado por Barbieri. Na falta, Jadson bateu à direita do gol. Ainda houve um cruzamento de Marciel escorado por Jô e que terminou com o rebote mal aproveitado por Jadson. Não foi muita coisa: duas

chances de gol para cada lado. Mas faltas... dez do Corinthians e 11 do Racing. Um show. Só que não.

O Corinthians voltou para o segundo tempo com a ideia de agredir mais pelos lados, mas um lance aos 19 minutos atrapalhou os planos. Acionado dois minutos antes na vaga de Jadson e responsável por segurar uma bola no ataque que quase rendeu gol, Rodriguinho deu uma solada em González e foi expulso com menos de dois minutos em campo. Pilhado, o titular poupado do primeiro tempo precisou sair de campo sob acompanhamento de seguranças e diante de revolta geral dos corintianos no gramado.

A mal sucedida demonstração de raça de Rodriguinho deixou o Corinthians com um a menos e diante de seu maior desafio no ano: fazer o placar contra um adversário forte na defesa, em um torneio sul-americano, com uma torcida forte do outro lado e em desvantagem numérica. Marquinhos Gabriel até tentou criar chances, Carille acionou Giovanni Augusto e Kazim para jogar o time à frente, mas nada feito. No finzinho, uma falta de Jô em Solari causou mais um cartão vermelho no Corinthians. Não era noite... Festa da torcida argentina e frustração brasileira em Avellaneda.

Fonte: ORMNews.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br